

«Porque Me viste acreditaste:
felizes os que acreditam sem terem visto»

Jo 20, 19-31

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

No Evangelho deste Domingo, os discípulos encontram-se em casa, com as portas fechadas, temendo pela sua vida, temendo os judeus. Fechados como muitos de nós nos encontramos, fechados sobre nós mesmos, “fugindo” dos outros.

E é neste quadro de medo que Jesus surge no meio deles e transmite-lhes a sua paz, uma paz que pressupõe harmonia, segurança, tranquilidade, a vida plena que Ele, enquanto ponto de referência, nos veio propor, permitindo-lhes ultrapassar o temor que sentiam. De seguida, apresentou-lhes os sinais da sua entrega por nós e “soprou” sobre eles, dando-lhes uma vida nova e o Espírito.

Tomé não se encontrava com os restantes discípulos e, por isso, quando confrontado com a vinda de Jesus, tem uma atitude de descrença, de dúvida. Apesar do testemunho dos restantes, opta pela descrença, pelo medo, pelo receio de uma nova Vida. No entanto, Tomé acaba por experienciar a vida nova que Jesus lhe proporciona – uma semana depois, novamente no Dia do Senhor, Tomé vê e acredita.

Saibamos nós acreditar na vida que Jesus nos proporciona e vivê-la em comunidade!

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F)



A casa onde os discípulos se encontravam tinha as portas fechadas. V F

Jesus só lhes mostrou as mãos. V F

Tomé não estava com eles. V F

Tomé disse aos restantes que só acreditava se visse o sinal dos cravos. V F

Jesus apresentou-se oito dias depois de forma diferente. V F

*Descobre as
cinco diferenças!*

